

ENCERRAMENTO

Zina Maria Bellodi SILVA*

Chegamos ao final de nosso Colóquio Linguagem-Libertação IV, esperando que ele tenha sido de proveito para alguns ou, de maneira mais otimista, para a maioria.

Agradecemos a colaboração dos expositores que aqui vieram quase de graça, ao grupo de literatura infantil e juvenil, especialmente à Thereza Cochar que organizou o Colóquio; espero que em futuro não muito distante nós possamos organizar um outro momento que continue o que ora termina, porque esse contato é muito importante e é preciso que a chama não se apague, que o entusiasmo não pereça.

Temos certeza de que nós (incluo a Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Estudos Literários, Professora Daisi Malhadas, as organizadoras, especialmente Thereza) aprendemos muito com a realização dessas atividades ao longo desses dois dias. Vamos parar, pensar e ver em que podemos melhorar quando da organização de eventos futuros. Tomara que até lá consigamos um pouco de verba para organizar um evento sem tanto aperto econômico, pelo menos. Mas, enquanto a verba não vem, vamos contar com a boa vontade dos expositores, com a criatividade que temos para tirar, das situações, o proveito possível com os recursos que temos. Sou otimista: muitas vezes produz-se mais quando o aperto é maior. Penso na questão do brinquedo, discutida ontem pelo Prof. Fernando Carvalho. Quando não os temos, nós os construímos a partir de quase nada - um pedaço de

* Docente do Programa de Pós-graduação

madeira se transforma, com a ajuda da imaginação, num maravilhoso caminhão cuja imagem se tem na mente.

Fica uma sugestão para nós que somos professores e temos, na maioria das vezes, tão poucos recursos para desenvolver nosso trabalho: "Trabalhando dentro dos limites é que o mestre se revela", o que se pode ler no ensaio de Oscar Wilde, "A decadência da mentira", incluído na parte Ensaaios, da OBRA COMPLETA, volume único, Editora Nova Aguilar S.A., 1980, p. 1080. Ele não faz a citação relacionando a frase com o magistério, nem indica o local de onde tirou a frase. Não tenho condições de localizar agora, mas posso adaptar a frase ao nosso tema.

Nós somos professores, não somos professores ideais, nem trabalhamos em condições ideais. Nossa realidade é dolorosa, mas nós precisamos de nos revelar dentro dos limites que nos circundam na importante (para evitar o termo nobre que poderá parecer piegas aos mais jovens) tarefa de ensinar.